

O ENVELHECIMENTO NA PERCEPÇÃO DOS IDOSOS FREQUENTADORES NO GRUPO HIPERDIA

¹FÁBIO BATISTA MIRANDA

²LÍVIA MARIA SANTIAGO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi planejada para reorientar um novo modelo de atenção à saúde da população, fomentando a qualidade de vida, por exemplo, mediante a promoção do envelhecimento ativo e saudável (DA MOTTA *et al.* 2011). Outra implantação importante foi a Política Nacional de Promoção da Saúde, inscrita no Pacto pela Saúde, ratifica o compromisso do Ministério da Saúde do Brasil com a ampliação e a qualificação das ações nos serviços e na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS (LIMA *et al.* 2012). O Pacto pela Vida, que está contido no Pacto pela Saúde, contém, entre seus objetivos e metas prioritárias, a atenção ao idoso e o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), denominado de PROGRAMA HIPERDIA (BRASIL, 2002).

OBJETIVOS: O objetivo do trabalho foi identificar o envelhecimento na visão das pessoas idosas no grupo HIPERDIA “Educar para Viver”, bem como fazer uma análise crítica sobre esta contribuição no processo de senilidade. **DESCRIÇÃO**

METODOLÓGICA: Nesta pesquisa, utilizou-se um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, uma vez que esta possibilita o pesquisador de participar, compreender e interpretar os eventos sociais de sua pesquisa, considerando o sujeito do estudo, em determinada condição social, pertencente a um determinado grupo ou classe social com suas crenças, valores e significado (MINAYO, 2008). O trabalho foi realizado com pessoas idosas na faixa etária de sessenta a oitenta anos, de acordo com o conceito do Estatuto do Idoso e integrante do Grupo Hiperdia, na Estratégia Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro, entre os meses de janeiro e março de 2016. A coleta de dados foi desenvolvida nas dependências da Clínica Família, localizada no bairro do Vidigal, após consentimento da gerência e aprovação do comitê de ética e pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Município. Utilizamos a entrevista semi-estruturada com variáveis pertinentes ao objetivo do estudo. A população senil estudada foi constituída de 10 pessoas idosas, com esclarecimentos prévios sobre o objetivo do estudo, logo após o aceite, agendamos as entrevistas de acordo com a disponibilidade de cada participante. A análise dos dados teve como referencial metodológico a análise de conteúdo que, segundo Bardin (2011), a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. **RESULTADOS:** A reunião com idosos participantes do estudo era

1 Especialista em Saúde da Família, Enfermeiro de Família e Comunidade, Mestrando profissional em atenção primária à saúde da Faculdade de Medicina – UFRJ. E-mail: fbtmiranda@gmail.com

2Doutora, professora adjunta do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina, UFRJ. E-mail:liviamsantiago@gmail.com